

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária * **FECTRANS/SNTSF** Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário * **FENTCOP** - Sindicato Nacional dos Transportes Comunicações e Obras Públicas * **FNSTFPS** - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais * **SINAFE** - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins * **SINDEFER** - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia * **SINFA** - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins * **SINFB** - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários * **SINTAP** - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos * **SIOFA** - Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins * **SNAQ** - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos * **STF** - Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários

AUMENTAM OS LUCROS - «BAIXAM» OS SALÁRIOS

Os salários dos trabalhadores são os mesmos de 2009 e há trabalhadores das empresas da IP nem sequer tiveram actualização das carreiras profissionais, **mas os lucros das empresas do universo da IP crescem e muito.**

Estamos numa situação em que os lucros crescem, mas os salários diminuem o seu valor real.

LUCROS E MAIS LUCROS

Em 2016, os resultados consolidadas das IP – todas as empresas – foram de 37,65 milhões de euros -, o que significou um aumento de 123% relativamente ao ano anterior e nas notícias de início de ano dizia-se que referente ao ano de 2017 “Lucros da IP sobre 230% para 92 milhões até Setembro”. Que retorno tiveram os trabalhadores destes lucros? Nenhum!

De acordo com as notícias do inicio do ano, os lucros da IP devem tornar a crescer, mas os salários dos trabalhadores valem hoje menos 10% que em 2009.

Estes lucros resultam do esforço e empenho de 3 759 trabalhadores (efectivo médio de 2016). Cada trabalhador contribui com mais de 10.000€ para estes lucros consolidados da IP, sem terem qualquer contrapartida!

HÁ DINHEIRO MAS NÃO É PARA TODOS

A IP anuncia grandes obras como o lançamento de concursos para ferrovia entre Évora e Elvas, o Programa Ferrovia 2020, diversos concursos de melhoramento de

vias rodoviárias e milhões para trabalhos de reparação e conservação da Ponte 25 de Abril.

E PARA OS TRABALHADORES?

Há dinheiro para tudo, menos para actualizações salariais! A IP já diz que pode atualizar os salários... **mas que não o quer fazer**. Afinal como sempre dissemos o OE de 2018 não proíbe e, também por isso, a administração não tem qualquer desculpa.

EM UNIDADE CONTINUAR A LUTA!

Não por falta de condições que não procedem ao aumento dos salários dos trabalhadores e se repõem direitos que ainda se encontram suspensos, é apenas porque não há vontade política para isso e, sendo assim, aos trabalhadores só lhes resta lutarem pela valorização dos seus salários.

Por isso, as organizações de trabalhadores apelam para o reforço da unidade na acção, reforçando a grande mobilização verificada na greve do passado dia 12 de Março, porque juntos temos mais força!

PEDIDOS DE REUNIÃO AINDA SEM RESPOSTA

As organizações tudo farão para solucionar este conflito laboral através da negociação, mas para isso é preciso que haja interlocutor disponível para encontrar e, por isso pedimos reuniões à Secretaria de Estado das Infraestruturas e ao Presidente do CA da IP, que até ao momento não tiveram resposta.



Se até quinta feira, dia 22 de Março, não se realizar a reunião com a Secretaria de Estado, as organizações sindicais irão realizar uma concentração de activistas em frente ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, pelas 14,30h desse dia, na qual poderão participar todos os trabalhadores que o possam fazer.



Será a mobilização e luta dos trabalhadores que determinará o resultado final deste conflito laboral e, por isso, se não houver respostas voltaremos à greve no próximo dia 2 de Abril, nos mesmos moldes da grande greve do passado dia 12.